

Análise Espacial e Espaço-temporal da AIDS no Município de São Paulo, de 2001 a 2010

Colaborador: Anderson Peixoto



Uma das doenças mais preocupantes nos últimos 30 anos ainda é a AIDS. O programa Insight exibido no dia 17 de março teve como tema a Epidemia de AIDS em São Paulo, e contou com a participação de Breno Souza de Aguiar, assessor técnico da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), odontólogo e mestre em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública (FSP).

O profissional explicou que a ocorrência da AIDS sofreu algumas alterações nas últimas três décadas. No primeiro período, a maior incidência era entre os homossexuais masculinos; enquanto na segunda década, há uma feminização da epidemia – principalmente em parceiras de usuários de drogas injetáveis. Por fim, ocorre um aumento da doença entre os heterossexuais masculinos, porém, ainda, a é elevado o número de casos entre os homossexuais masculinos.

O médico explicou também que o HIV não está associado somente à promiscuidade tampouco orientação sexual. “Primeiro, precisamos pensar em sexo com proteção”, disse. “Sem juízo de valor em relação ao número de parceiros sexuais de qualquer pessoa”, acrescentou.

A pesquisa realizada por Aguiar, intitulada “Análise Espacial e Espaço-temporal da AIDS no Município de São Paulo, de 2001 a 2010”, constatou que, apesar da diminuição na taxa de incidência, ainda houve mais de 28 mil casos da doença no período relatado.